



EVOLUÇÃO DO CRESCIMENTO EM ALGODOEIRO COM DIFERENTES INOCULANTES DE FUNGOS ENDOFÍTICOS

RITA DE CASSIA CUNHA SABOYA; ROSEANE CAVALCANTI DOS SANTOS; FABIO
AQUINO DE ALBUQUERQUE; RENNAN FERNANDES PEREIRA; JEAN PIERRE CORDEIROS
RAMOS

INTRODUÇÃO: Fungos endofíticos (FE) são encontrados em simbiose com várias plantas, incluindo espécies de importância agrícola. A relação entre esses microrganismos e as plantas é complexa e ainda está sendo estudada. Alguns estudos sugerem que esses fungos podem ter efeitos benéficos, neutros ou mesmo negativos nas plantas. Esses fungos podem promover crescimento vegetativo por meio de diferentes mecanismos, como melhoria da absorção de nutrientes, aumento da tolerância ao estresse e promoção do crescimento das raízes. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito da inoculação de fungos endofíticos na evolução do crescimento em algodoeiro. **MATERIAL E MÉTODO:** o experimento foi conduzido em casa de vegetação, na Embrapa Algodão, em Campina Grande, PB, utilizando sacos (5L) contendo substrato comercial e sementes tratadas com inoculantes fúngicos. Utilizou-se cultivar de algodão FMT966 e isolados fúngicos cedidos pela Embrapa Agrobiologia. Os inoculantes foram preparados com quatro isolados de FE (ERR16, ERR26, ERR31 e ERR42) crescidos em meio BDA. O delineamento foi o inteiramente casualizado, com 5 tratamentos (F0 e inoculados com ERR16, ERR26, ERR31 e ERR42) e 6 repetições. Os dados foram submetidos à Análise de Variância, usando teste de Tukey a 5% de probabilidade. Foram avaliadas altura de plantas, número de folhas e comprimento da raiz, aos 7, 28 e 45 DAE e estrutura reprodutiva, aos 45 DAE. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Para a Altura de Plantas, ERR42 teve desempenho positivo em todas as fases, tendo diferença significativa com relação ao controle e ao ERR16, mas não apresentando diferença significativa com relação aos tratamentos ERR26 e ERR31. A mesma tendência foi apresentada quanto ao número de folhas. Para crescimento da raiz, ERR31 e ERR26, tiveram diferença significativa positiva com relação aos outros tratamentos. Quanto a estrutura reprodutiva, ERR26, ERR31 e ERR42, foram melhores, com incremento de 50%, 52% e 78%, respectivamente, com relação ao tratamento sem inoculação. **CONCLUSÃO:** A inoculação com fungos endofíticos proporcionou incremento no crescimento vegetativo e reprodutivos em plantas de algodoeiro. Como a literatura dispõe de poucas informações sobre FE, devem ser realizados outros experimentos com isolados deste grupo de fungos, bem como empregar os melhores resultados obtidos neste estudo.

Palavras-chave: *Gossypium hirsutum*, Microorganismos, Inoculação, Bioinsumo, Crescimento vegetativo.